

VINDE !

Todo anseio da crença acalma as dores,
Toda prece é uma luz para quem chora,
A oração é o caminho cor de aurora
Para o sonho dos pobres pecadores!...

Ó corações que a lágrima devora,
Vinde através dos rudes amargores,
Cantar, na luz dos grandes esplendores,
Vossa iluminação de cada hora!...

Vinde rememorar no espaço infindo,
Neste Lar de Jesus, ditoso e lindo,
As desventuras para bendizê-las...

Feliz o coração sereno e forte,
Que triunfa da lágrima e da morte,
Palpitando na esfera das estrelas!...

AUTA DE SOUZA

CENÁCULO DIVINO

Na subida cristã, procura o asilo
Que o coração cansado te oferece,
Lá dentro a fé sublime refloresce
Aureolada de júbilo tranquilo.

Para atender ao Mestre, para ouvi-Lo,
Acende, fervoroso, a luz da prece...
E que teu sonho, em lágrimas, se expresse
No mais santo e mais íntimo sigilo.

Verte a agonia amarga do teu peito
Nas dadivosas mãos do amigo Eleito
E alça o dorido olhar de peregrino!

E eis que Jesus, na bênção que te acalma,
Surgirá redivivo na tua alma
Convertida em cenáculo divino.

AUTA DE SOUZA

NO LIVRO D'ALMA

Se tens fé, não te aflija a noite escura.
Ao coração que a lágrima domina,
Ele estende, amoroso, a mão divina
E abre as portas da paz, risonha e pura.

Alivia a aspereza da amargura
E sobre as trevas de miséria e ruína,
Acende nova estrela matutina
Na esperança sublime que perdura.

Se a crença viva te dirige os passos,
Sob a carícia de celestes braços
Receberás o pão, a luz, o abrigo...

Ama a cruz que te ampara e regenera
E, envolvendo-te em santa primavera,
O Mestre Amado seguirá contigo.

AUTA DE SOUZA

ENQUANTO É DIA

Segue os passos do Mestre enquanto é dia...
Sobe do escuro vale para o monte,
Que a coroa de lágrimas te aponte
A vitória da crença que porfia.

Não te detenhas na escabrosa via
E que a taça de fel não te amedronte.
Louva o madeiro que te dobra a fronte
Para a estrada cruel, áspera e fria.

Enquanto há sol, avança na subida,
De alma desfalecente e consumida,
Bendizando o martírio que te eleva!

Seja a Luz tua excelsa recompensa,
Porque a noite da morte é triste e densa
Para aqueles que dormem sob a treva.

AUTA DE SOUZA